Anno XXIV. Sexta-feira 29 de Dezembro de 1848. N. 290

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Crescente, a 3, ás 5 horas e 47 min. da tarde.
Lua cheia, a 10, ás 9 horas e 25 min. da manh.
Mingoante, a 17, ás 8 horas e 53 min. da manh.
Lua nova, a 25, ás 2 horas e 3 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. ✱✱ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Terça. ✱✱ 1.ª oitava. S. Estevão Protomartyr.
27 Quarta. ✱ 2.ª oitava. S. João Apostolo e Evangelista.
28 Quinta. ✱ 3.ª oitava. Os Santos Innocentes.
29 Sexta. S. Thomaz
30 Sabbado. S. Sabino.
31 Domingo. S. Silvestre.

CAMBIOS NO DIA 23 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$000 a 31$100
» Moedas de 6$400 v. 17$000 a 17$200
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$200 a 9$300
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

1.ª Secção. — Rio-de-Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 7 de dezembro de 1848.

Illm. e Exm. Sr. — Sendo presentes a S. M. o imperador o officio de V. Ex., de 10 de outubro ultimo, e os documentos que o acompanham, no qual V. Ex., communicando que se tinham concluido em pleno socego as eleições de juizes de paz e vereadores a que se procedeu na villa do Lagarto no dia 7 de setembro antecedente, submette ao conhecimento do governo imperial que todavia appareceu vigorosa contestação sobre a sua regularidade; consistindo o ponto essencial de questão allegarem quarenta e dous cidadãos eleitores e supplentes de eleitores que o juiz de paz presidente da mesa parochial, apresentando-se na matriz no referido dia 7 antes da hora que a lei marca, acompanhado de certos e determinados individuos, com elles organisou a mesa parochial, bem que eleitores e supplentes não fossem, não obstante estarem presentes os mencionados quarenta e dous representantes, e reclamarem seus direitos e a execução da lei; e por força e violencia os obrigára o dito presidente da mesa e delegado a calarem-se e a se retirarem; não podendo V. Ex. deixar de convencer-se que a victoria só se póde explicar por sorpreza e manifesta violação da lei na organisação da mesa parochial, cujos trabalhos consequentemente lhe parecem nullos; e ponderando mais V. Ex. que, havendo empregado todos os esforços para que a guarda nacional e da policia não exercessem naquellas eleições influencia official, não tem rasões para suppôr que uma ou outra interviesse illegalmente, como accusam os representantes, e antes crê que os vencedores usaram não de força, mas de criminosa astucia: o mesmo augusto senhor, tendo sobre todos os indicados papeis ouvido a secção do concelho de estado dos negocios do imperio, e conformando-se por sua immediata resolução de 29 de novembro findo com o parecer da dita secção, exarado em consulta de 15 do mesmo mez, ha por bem declarar nullas e de nenhum effeito as mencionadas eleições de vereadores e juizes de paz da villa do Lagarto, e ordena que V. Ex. dê as convenientes providencias, afim de que quanto antes se proceda a outras, tendo em vista, para marcar o dia dellas, o que dispõe o artigo 94 da lei de 19 de agosto de 1846.

O que participo a V. Ex. para sua intelligencia e execução. Deos guarde a V. Ex. — *Visconde de Mont'Alegre*. — Sr. presidente da provincia de Sergipe.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto de 30 de novembro de 1848 removendo o juiz municipal e de orphãos Genuino Antonio da Silva Peres do termo do Rio-Pardo para o do Presidio, na provincia de Minas-Geraes, por assim o haver pedido.

— Idem da mesma data nomeando o bacharel Benedicto José de Araujo Toledo juiz municipal e de orphãos do termo de Taubaté, na provincia de S.-Paulo.

— Idem da mesma data commutando em 200,000 rs. para o hospital dos Lazaros a pena de um anno de prisão e multa correspondente á metade do tempo em que foi condemnado Sebastião da Costa Teixeira.

MINISTERIO DA GUERRA.

3.ª secção.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. para sua intelligencia, que, a contar da data da publicação da lei do orçamento vigente, he concedida aos secretarios de todos os corpos do exercito a gratificação mensal de 4,000 réis, e semelhantemente a etape em tempo de paz á officialidade dos corpos do exercito, conforme o que dispõe o art. 6.º § 15 da citada lei, devendo-se para este fim observar o seguinte:

1.º Que teem direito a etape todos os officiaes que percebem a gratificação addicional, excepto os dos corpos fixos, a quem se abonará unicamente quando destacarem para fóra de suas respectivas provincias.

2.º Que este abono será feito pelo valor fixado semestralmente para as praças de pret.

3.º Finalmente, que a ração de vinho será addicionada unicamente quando os corpos se acharem em exercicio, nos termos da lei de 24 de setembro de 1828.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 5 de dezembro de 1848.—*Manoel Felisardo de Souza e Mello*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se e registre-se. Palacio do governo de Pernambuco, 23 de dezembro de 1848.—*Ferreira Penna.*

MINISTERIO DA MARINHA.

Extracto do expediente de 28 de novembro de 1848.

Ao quartel-general da marinha, communicando que por decreto de 25 do corrente mez fôram promovidos ao posto de segundo tenente os guarda-marinhas Nicoláo Netto Carneiro Leão, Antonio Carlos Cesar de Mello e Andrade, Innocencio da Cunha Galvão e Manoel Ernesto de Souza França. — Na mesma conformidade ao primeiro commandante da academia de marinha e á contadoria geral.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr. —Em officio de 9 do corrente anno fiz saber á presidencia as occurrencias que então tiveram lugar nesta ilha, e nesta occasião passo a dar contas á V. Exc. do quanto occorreu desde aquelle tempo até esta data.

Está concluida a obra da estrada calçada que do portão da bataria de Santa-Anna vai para o porto da villa. Este lugar outr'ora de difficil accesso, e que fazia corar de pejo aos nacionaes á chegada de qualquer estrangeiro, he hoje aprazivel e offerece ao viajante uma soffrivel perspectiva. Entre a parede do muro que guarnece a estrada e a obra que fórma a bataria está uma casa que serve de deposito das agoas que constantemente correm de duas fontes; na altura de 5 palmos, as agoas sangram por um cano perpendicular em outro horizontal subterraneo, que vai ter a uma praça quadrada, se derrama dentro de um tanque dividido em repartições para as lavagens das roupas. Neste mesmo lugar se fazem as agoadas dos navios que uma vez por outra demandam o porto para este fim, e tal he a abundancia d'agoa que corre depois de suspenso um registro de ferro que está na casa d'agoa, que em menos de tres horas qualquer navio terá feito toda agoada que precisar.

Estão reparadas na fortaleza dos Remedios as casas que ameaçavam ruina, bem como o quartel do destacamento, o callabouço e outros quarteis; reparou-se a face da parede que fórma a escada do Cavalleiro, e fizeram-se outros concertos de urgente necessidade.

Reparou-se a casa da fazenda do gado vaccum, e addicionou-se-lhe uma casinha que fica por falta de dous ou tres milheiros de telhas coberta com palha de coqueiro. Continúa-se no calçamento do pateo da villa, e fizeram-se outras obras e concertos menores.

Na horta do Sancho fica aberto um assude, e o do curral foi escavado e augmentado, ambos estes e aquelle do Charéo, que mandei escavar no anno passado, contéem bastante agoa. Ficam pendentes em vesperas da colheita as safras do milho, feijão e mandioca.

Os gados vaccum, cavallar, lanigero e cabrum prosperam, como V. Exc. verá do mappa junto: tambem remetto o mappa do pessoal dos convictos e o modo por que são elles empregados: do estatistico verá V. Exc. o numero de almas que existem nesta ilha, e por elle vai orçado que 990 alqueires de farinha, medida velha, abastecerão a ilha desde janeiro até junho do anno futuro de 1849; e actualmente ficam os armazens provisionados até dezembro do corrente anno.

Deos guarde a V. Exc.--Quartel general no presidio de Fernando-de-Noronha, 26 de julho de 1848. — Illm. e Exm. Sr. Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, presidente desta provincia. — *Francisco Sergio de Oliveira*, brigadeiro commandante militar.

Mappa do gado existente nesta ilha.

CAVALLAR.		VACCUM.		CABRUM.		LANIGERO.	
Cavallos	14	Bois de carro	11	Bodes de diff.es tamanhos	45	Carneiros	50
Egoas	68	» capados	6	Cabras	60	Ovelhas	141
Poldros	20	Vaccas	85	Novilhas	38	Novilhas	40
Poldras	21	Novilhas	90	Cabritos de differentes sexos	36	Borregos	47
		Garrotas	25				
		Garrotes	24				
		Bezerros de ambos os sexos	38				
Somma	123	Somma	229	Somma	178	Somma	278

Com referencia ao mappa de 7 de janeiro do corrente anno, accresceram do gado vaccum 48 cabeças, além de 11 que se mataram para o hospital, um vencido, o outro morto; do cabrum accresceram 30 cabeças, além de 25 que se venderam e 2 que morreram; do lanigero accresceram duas cabeças, além de 23 que se venderam e 14 que se consumiram com as dietas do hospital. Quartel general no presidio de Fernando-de-Noronha, 26 de julho de 1848.

Francisco Sergio de Oliveira, brigadeiro commandante militar.

Mappa *da distribuição do serviço dos sentenciados existentes neste presidio.*

		Homens	Mulheres	Total.
Serviço rural				105
Officiaes	Pedreiros	10		
	Carpinas	5		
	Ferreiros	3		
	Tanoeiros	3		21
Diversos destinos.	Hospital e botica	4		
	Igreja	1		
	Cabos de aldeia	3		
	Escreventes	2		
	Mestre de escola	1		
	Tiradores de areia preta	1		
	Corretores dos mattos	3		
	Carvoeiros	2		
	Serradores	2		
	Plantões	4		
	Agoadeiro	1		
	Lavadeiros	2	3	
	Serventes do almoxarifado	2		
	Alfaiates e sapateiros	5		
	Vaqueiros dos differentes gados	7		
	Nas hortas	12		
	Na ilha de Ratos	9		
	Serventes nas obras publicas	15		79
Camaradas e pescadores dos empregados		42		
Dispensos pelo governo da provincia		11		
Invalidos por velhos e alejados		11	1	
Doentes no hospital		16		
» no quartel		15		96
Somma				301

Quartel general no presidio de Fernando-de-Noronha, 26 de julho de 1848.

Francisco Sergio de Oliveira.

Mappa estatistico da população da ilha de Fernando-de-Noronha em julho de 1848.

IDADES.

Idades	Officiaes e empregados	Praças de pret do destacamento	Sentenciados	Amnistiado	Preso	Presos livres residentes, não contemplados nas familias	Somma
15 a 20	·	12	14	·	·	1	27
20 a 30	·	39	82	1	·	12	134
30 a 40	5	37	101	·	·	11	154
40 a 50	2	8	73	·	1	·	84
50 a 60	2	3	21	·	·	2	28
60 a 70	1	·	9	·	·	·	10
70 a 80	·	·	1	·	·	·	1
Somma.	10	99	301	1	1	26	438

IDADES E SEXOS DAS FAMILIAS.

Idades	Sexo	Officiaes e empregados	Praças de pret do destacamento	Sentenciados	Amnistiado	Preso	Presos livres residentes, não contemplados nas familias	Somma
1 a 5	Masculino	12	3	9	1	·	7	32
	Fiminino	6	2	5	2	·	1	16
5 a 10	Masculino	14	2	3	·	·	3	22
	Fiminino	3	1	8	2	·	4	18
10 a 15	Masculino	4	1	3	·	·	7	15
	Fiminino	4	1	3	1	·	8	17
15 a 20	Masculino	·	1	·	·	·	3	4
	Fiminino	7	1	3	·	·	2	13
20 a 30	Masculino	1	·	·	·	·	·	1
	Fiminino	2	1	11	1	·	1	16
30 a 40	Masculino	2	·	·	·	·	·	2
	Fiminino	11	·	4	·	·	1	16
40 a 50	Masculino	·	·	·	·	·	·	·
	Fiminino	1	2	·	·	·	1	4
50 a 60	Masculino	1	·	·	·	·	·	1
	Fiminino	1	·	·	·	·	·	1
Somma.		69	15	49	7	·	38	178
TOTAL.		79	114	350	8	1	64	616

Quartel general no presidio de Fernando-de-Noronha, 26 de julho de 1848.
Francisco Sergio de Oliveira, brigadeiro commandante militar.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco no engenho Morojó 25 de dezembro de 1848.

ORDEM DO DIA.

O general commandante das armas tem a satisfação de communicar á columna do seu commando, que no dia 23 aportou á cidade do Recife o Exm. Sr. Manoel Vieira Tosta que vem succeder na administração da provincia ao Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna que segue a presidir o Maranhão. O commandante das armas, como orgão dos sentimentos que animam o inclito varão a quem tão acertadamente S. M. o Imperador houve por bem confiar os destinos desta provincia, faz certo a toda a tropa que a presidencia actual nella deposita a mais inteira confiança, e espera a continuação dos importantes serviços que ella prestou durante a administração do seu digno antecessor.

JOSÉ JOAQUIM COELHO.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1848.

EXTRACTO DE GAZETAS DE VALPARAIZO.

O *Jornal do Commercio* n. 335 de 5 do corrente, accusando folhas de Valparaiso até 30 de outubro, resume assim o que nellas se contém:

« No Chili continuava a reinar a maior ordem. O congresso occupava-se com a discussão do orçamento.

« Do relatorio do ministro dos negocios estrangeiros vê-se que as relações da republica com as nações estrangeiras são da mais perfeita cordialidade, menos com Buenos-Ayres. O governo chileno espera que o governo argentino fará justiça ás exigencias do Chili.

« O ministerio não póde vencer as difficuldades que se oppõem a um ajuste commercial com o Brasil.

« A renda geral do Chili em 1847 montou.... a 3,714,078 pesos, e a despeza a 3,685,842 pesos. O saldo no thesouro para 1848 sóbe a 2,173,338 pesos; sendo em dinheiro 817,016 pesos, e o resto em especies estancadas, madeiras e outros materiaes, dividas, etc.

« O congresso do Equador tinha-se reunido em Quito sób máos auspicios para o podêr executivo, pois principiaram as camaras por eleger seus presidentes e secretarios dentre o partido da opposição. Tinham-se apresentado já varias accusações contra o presidente da republica.

« No Perú manifestava-se o governo receioso de um movimento revolucionario em Lima, e tinha desenvolvido grande apparato de fôrças. Cria-se porém geralmente que as medidas do governo tinham por fim sómente impôr silencio á opposição, e que nenhuma probabilidade havia de rompimento na capital.

« Bolivia está entregue novamente aos horrores da guerra civil. O *Mercurio* de Valparaiso de 28 de outubro diz o seguinte:

« O estado anomalo de Bolivia não podia subsistir por mais tempo. A anarchia tomou as armas, e acha-se o paiz em plena revolução.

« Para comprehender a situação de Bolivia, basta o facto de ser capitaneada a insurreição por um ministro de estado.

« De algum tempo a esta parte alguns dos homens da administração propendiam abertamente para entregar as redeas do governo ao general Santa Cruz, e até chegaram a convida-lo para apresentar-se em Bolivia.

« Reunido o congresso, devia constituir-se logo o podêr executivo, e com a eleição do presidente terminavam as pretenções dos que trabalhavam por levar de novo ao governo o ex-protector. O momento era decisivo, mas com um manejo habil e com um pretexto especioso conseguiram adiar a eleição. Eis-aqui como:

« Os homens da actual administração, ao sublevarem-se contra o governo de Ballivian, invocaram a constituição annullada de 1839. Constituidos logo em governo provisorio, proclamaram esta constituição.

« Para que não houvesse, porém, eleição de presidente na actualidade, era mister que não houvesse constituição, fazendo declarar pelo congresso a necessidade de reforma-la, ou antes de promulgar outra.

« Conseguiram-o; e, declarada a necessidade da refórma, ficou-lhe subjeita a organisação do executivo, não póde levar-se a effeito a eleição de presidente, decretou-se a continuação do governo provisorio, e reviveram as esperanças da presidencia Santa Cruz.

« O general Belzu, ministro da guerra, que tinha aspirações a primeira magistratura, e via compromettidos assim seus desejos, aproveita estas circumstancias e apresenta ao congresso varias cartas de chefes do exercito, partidarios seus, protestando contra toda e qualquer eleição que não recahisse no general Belzu.

« O congresso agita-se, os debates tornam-se tormentosos e terminam com uma resolução para que todos os membros do executivo, incluindo o general Belzu, prestem na sala juramento de sustentar com suas vidas e fazenda as decisões do congresso.

« Expedio logo o congresso decretos fulminantes contra os que intentassem oppôr-se a suas decisões, deu ordem para que nenhum membro do executivo abandonasse seu posto, nem sahisse da capital, e incitou o executivo a tomar medidas activas.

« Comtudo, nessa mesma noite sahio furtivamente da capital o general Belzu, com direcção a Oruro, onde se achavam as principaes fôrças dos revolucionarios.

« Cartas de Tacna de 18 de outubro asseguram que Oruro e la Paz, o departamento mais importante de Bolivia, estavam ja sublevados e em armas contra o governo.

« Não adiantam mais as noticias trazidas pelo vapor. A'hora em que escrevemos Bolivia nada no sangue dos seus filhos. »

MPLAR ENCONTRADO

MAIS UMA PROVA DOS SENTIMENTOS DO MAJOR JOÃO PEDRO DE ARAUJO E AGUIAR.

No dia 24 do corrente, as 5 horas da tarde, apresentaram-se em revista no largo do palacio do governo a companhia de artifices do arsenal de guerra, a de voluntarios operarios, e uma secção de vinte mancebos dos educandos do mesmo arsenal, guarnecendo uma peça de artilharia de calibre 1.

Esta fórça sób o commando do director do arsenal, o major João Pedro de Araujo e Aguiar, logo que fez alto, apresentou armas a Suas Excs. os Srs. Herculano Ferreira Penna e desembargador Manoel Vieira Tosta, que da varanda do palacio a contemplavam: depois marchou em continencia, pela frente do mesmo palacio, precedida pela banda de musica da fragata *Constituição*, e desfilou para o quartel.

Suas Excs. ficaram satisfeitos, não só da disciplina de que toda a fórça deu mostras, senão tambem da uniformidade e verdadeiro arreganho militar que observaram na companhia de voluntarios operarios.

Muita gente se apinhoou no largo de palacio para assistir a revista, e toda ella se não cançava de elogiar o digno director do arsenal de guerra, que, sempre disposto a sacrificar-se pela causa da ordem e da monarchia, jámais deixa de desenvolver summa actividade, sempre que se trata de dispór as cousas de modo a inutilisar os planos dos que ousam tentar contra tão sagrada causa.

NOVAS DA REVOLTA.

Consta que vai crescendo a dispersão dos revoltosos: ja não ha em Pasmado tresentos desses degenerados, pois que uma porção delles foi homisiar-se em Cotinguiba, julgando pouco seguro aquelle outro ponto.

Assim, pois, cada vez mais nos convencemos de que a revolta está a expirar, e de que não tarda o dia em que tenhamos de vêr voltarem para a capital as fórças legalistas trazendo-nos a lisongeira noticia de haverem desbaratado completamente esses grupos de desordeiros que ainda ahi vagueiam.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Recebêmos varios jornaes inglezes dos quaes os mais recentes são datados de 14 de novembro proximo passado.

A Inglaterra continuava tranquilla.

Os *consols* tinham ficado a 86 1/4; as apolices do banco, de 187 a 189; os tres por cento reduzidos, de 85 a 85 1/8; os tres e um quarto por cento, de 85 5/8 a 85 3/4; os fundos brasileiros, os pequenos, a 73 3/8.

Na Hespanha nada de extraordinario havia occorrido.

As côrtes, segundo geralmente se cria, deviam reunir-se no dia 16 de dezembro.

A presidencia do senado tinha sido offerecida a M Isturitz, e corria que o duque de Gor seria nomeado ministro de Hespanha em Vienna, e M. Donoso Cortez em Berlim.

O principe e a princeza de Capua estavam para partir de Madrid para Gibraltar, Sevilha e Cadiz, em consequencia de haver protestado o principe Carini, ministro napolitano, contra a residencia dos mesmos naquella côrte.

O *Memorial des Pyrénées* de 6 de novembro annuncia que Cabrera, sendo perseguido de perto pelo brigadeiro Oribe, abandonára a fórça com que entrara em Aragão, e se retirara sómente com 6 homens para a Catalunha.

O general Angles chegára a Huesca no 1.º de novembro com 195 prisioneiros do bando republicano que ultimamente se tinha sublevado, e mais 82 cavallos.

Conforme a *Gazeta*, os chefes carlistas Gamundi e Montanes tinham fugido para a Catalunha, Barrera e Altamira tinham sido executados.

A França ficara tranquilla.

No dia 10 de novembro foi alli proclamada com grande pompa e no meio do maior socego a nova constituição do paiz.

Apenas o chefe do concelho acabou a leitura de tão importante peça, o povo cheio de enthusiasmo poz-se a gritar de uma maneira atroadora: « Viva a republica! » « Viva Cavaignac! » « Viva a constituição! »

Segundo o *Constitutionel*, o general Cavaignac offerecêra a mediação da republica franceza para o fim de compôr a desintelligencia ultimamente suscitada entre a Suissa e a Santa-Sé por causa da prisão do bispo catholico de Friburgo.

Em Calais tinham apparecido dous casos do cholera asiatico.

Da Italia sabemos que o *Constitusionale Subalpino* de 4 de novembro publicára o projecto de lei eleitoral para a convocação da assembléa constituinte italiana. Esta assembléa deverá preparar um pacto federal, que, respeitando a existencia dos differentes estados e sua fórma de governo, contribua para assegurar a liberdade, união e independencia da Italia. Todos os estados deverão eleger um igual numero de representantes. A assembléa deverá reunir-se em Roma um mez depois que o projecto eleitoral tiver sido approvado pelos tres parlamentos italianos. Os deputados da Lombardia deverão ser eleitos pela consulta lombarda, e os das provincias venezianas pelas commissões e pela assembléa de Veneza. Os deputados de Modena e Reggio deverão ser eleitos pela camara de deputados sarda. A confederação deverá compôr-se do reino da Alta-Italia, do grão-ducado de Toscana, dos dominios pontificios, do reino de Napoles e do reino de Sicilia. Ella deverá ter um exercito, uma armada, um thesouro e uma representação diplomatica no exterior. Sua autoridade central deverá constar de um congresso legislativo, e de um podêr executivo permanente. O congresso será composto de duas camaras, em uma das quaes cada estado será igualmente representado; e na outra a representação deverá ser proporcional á população. Ambas deverão ser electivas. Os membros da primeira deverão ser eleitos pelos podêres constituidos de cada estado, e os da segunda pelo povo. O podêr executivo constará de um presidente responsavel, e de um concelho de ministros, igualmente responsaveis. O presidente será nomeado pelo concelho legislativo por um espaço de tempo determinado, e os ministros o serão pelo presidente. O congresso deliberará sobre todos os negocios de interesse geral para a confederação; elle deverá intervir no caso de collisão entre os estados confederados e algum paiz estrangeiro, ou no caso de uma desintelligencia entre os mesmos estados confederados, &c.; os generos transportados de um estado para outro não deverão pagar nenhuns direitos. A confederação proclama a liberdade da imprensa, a liberdade individual, as instituições municipaes livres, o direito de associação e de petição; a igualdade civil, politica e religiosa, &c.

Corria que um novo armisticio pelo tempo de tres mezes fôra concluido entre a Austria e o Piemonte.

Segundo uma carta de Turim os insurgentes da Lombardia iam perdendo terreno de dia em dia.

O marechal Radetzky enviára uma grande fôrça militar para Lodi afim de obrar contra Garibaldi no caso de que elle alli apparecesse: entretanto os Venezianos tinham alcançado algumas vantagens contra os Austriacos.

Roma e Napoles gozavam tranquillidade.

Vienna continuava ainda em estado de sitio. Avalia-se em 106,000 homens o exercito actualmente concentrado em torno daquella cidade.

Uma grande desordem teve lugar em Lemberg nos dias 1 e 2 de novembro.

No primeiro destes dias os guardas nacionaes, apoiados pelo povo, atacaram os militares, e depois de construirem barricadas exigiram por uma deputação que elles fôssem removidos para fóra da cidade.

No dia seguinte renovaram-se as hostilidades, o povo armado concentrou-se na universidade e arvorou sobre uma das barricadas, que construira, uma bandeira encarnada; porém dentro de poucas horas fôram estas varridas pela artilharia. Pela tarde uma commissão dos revoltosos dirigio-se ao general commandante e propoz entregar a cidade debaixo das seguintes condições:

« 1.º A dissolução e desarmamento da legião academica.

« 2.º A reorganisação da guarda nacional debaixo da superintendencia do general imperial.

« 3.º O alistamento de todos os estrangeiros. »

O ministro do interior da Baviera ordenara ás autoridades policiaes daquelle reino a expulsão immediata de todos os estudantes pertencentes a universidade de Vienna para fóra do territorio bavaro.

Na Prussia continuava ainda a crise ministerial. O conde de Brandeburgo déra a sua demissão, e corria no dia 6 de novembro que M. Von Unruh, presidente da assembléa nacional, tinha sido encarregado da formação do novo ministerio; entretanto reinava na população grande excitamento.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 28 .... 9:342,942

Descarregam hoje, 29 de dezembro.

Brigue	*Daino*	massas.
Patacho	*Frederiça*	pãos de pinho.
Brigue	*Gabriele*	alhos.
Escuna	*Regeneração*	idem.
Brigue	*Coute-Correll*	maçãas e castanha.
Hiate	*Mary-Eleanor*	farinha.
Patacho	*Annah*	mercadorias.
Brigue	*Edward-Henry*	gelo e maçãas.
Patacho	*S.-Anna*	bacalhão.
Patacho	*Fabius*	idem.
Brigue	*C.-T.-Solton*	idem.
Patacho	*Angelica*	farinha.
Barca	*Zampa*	louça e farinha.
Brigue	*Brandy-Wine*	idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 28.

Geral	2:761,256
Diversas provincias	71,944
	2:833,200

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 28 .... 1:278,509

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1848.

Cambios sobre Londres		24 1/2 a 24 1/4
»	» Paris	390
»	» Hamburgo	720
Metaes.	Onças hespanhólas	31,600 a 31,700
»	» da patria	31,600 a 31,700
»	Peças de 6,400, velhas	18,000 a 18,500
»	Pesos hespanhóes	2,020 a 2,040
»	» da patria	2,020 a 2,040
»	Patacões	2,020 a 2,040
Apolices de 6 por cento		88
»	provinciaes	87 1/2 a 88

(Jornal do Commercio.)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1848.

Londres	24 1/2 a 24 3/4
Paris	385
Hamburgo	nominal
Lisbôa	120 p. c.
Metaes.	
Onças hespanhólas	31,500 a 31,700
» mexicanas	31,000 a 31,300
Peças de 6,400	17,400 a 17,600
Moedas de 4,000	9,300 a 9,500
Patacões brasileiros	2,000 a 2,020
» hespanhóes	2,000 a 2,020
» mexicanos	2,000

(Mercantil.)

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 28.

Calhão-de-Lima; 88 dias, barca ingleza *British-Merchant*, de 334 toneladas, capitão Abraham Sandirson, equipagem 16, carga guano; ao capitão. — Vem refrescar e segue para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool por Parahiba; barca ingleza *Rossendale*, capitão E. D Goulding, carga assucar e algodão. Maranhão; hiate brasileiro *San-José*, capitão José Manoel Rodrigues, carga varios generos. Passageiro, Julio Marciano Galvão, Brasileiro.

Observação.

Entrou no dia 27 do corrente, vindo de Terra-Nova, com 38 dias de viagem, a barca americana *Martin-W.-Bret*, de 232 toneladas, capitão D. Wighman, equipagem 10, carga 2,700 tinas com bacalhão; a Mc. Calmont & Companhia.

EDITAL.

O Dr. José Thomaz Nabuco d'Araujo Junior, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e juiz de direito da 1.ª vara do crime da comarca do Recife por S. M. I., a quem Deos guarde &c.

Faço saber que, no dia 15 de janeiro, ha de começar a correição desta cidade e seu termo, e em consequencia no dia 19 do dito mez, em a casa de minha residencia deverão entregarao escrivão em minha prezenca:

1.º Os escrivães de quaesquer juizos, tabelliães de notas, seus ajudantes, escreventes juramentados, distribuidores, contadores, partidores, avaliadores, advogados não formados, solicitadores, promotores de residuos, curador geral, e todos e quaesquer outros empregados do fóro, e officiaes de justiça, seus titulos, ou provisões, e fianças a que porventura estejam obrigados.

2.º Os tabelliães de notas desta cidade, os de Jaboatão, e S.-Lourenço da Matta, o escrivão de protestos, o de hypothecas, o do registo geral das hypothecas, e os escrivães de paz, os seus livros de notas, inclusive os findos não vistos em correição.

3.º Os escrivães, que escrevem no crime perante os juizes municipaes, delegados e subdelegados, todos os processos findos, não vistos em correição, e os pendentes, acompanhados de um rol delles em duplicata na fórma da ord. l. 1.º, tit. 58 § 1.º, e tit. 79 § 1.º, e assim tambem os roes de culpados, livros dos termos de fianças, e quaesquer outros a seu cargo.

4.º Os escrivães das execuções, os dos juizes do civel, o dos feitos da fazenda, do juizo de ausentes, dos delegados, subdelegados e juies de paz, os protocollos de audiencias, os dos advogados, os livros dos termos de conciliação, e quaesquer outros a seu cargo.

5.º Os escrivães de orphãos todos os livros de tutelas, curatelas, e quaesquer outros pertencentes ao juizo de orphãos, os autos de inventarios pendentes e findos, contas de tutores, curadores e administradores, as escripturas de debito, fianças, hypothecas pertencentes aos cofres, e uma relação dos tutores e curadores, que prestam contas com individuação do tempo dellas, e declaração dos que prestaram ou não

6.º O escrivão da provedoria de capellas e residuos os livros de registos das capellas, seus encargos, tombos de suas propriedades e contas dos respectivos administradores, e os livros dos registos dos testamentos e codicilios, inventarios, contas de testamenteiros pendentes e findos; outro sim os livros pertencentes as irmandades, confrarias, hospitaes, ordens terceiras, fabricas e administração de capellas, e uma relação dos testamenteiros, administradores e irmandades, que devem prestar contas com individuação do tempo dellas, e declaração dos que prestaram, ou não.

7.º Os administradores de quaesquer hospitaes e dos bens e rendimentos das confrarias, irmandades, ordens terceiars, fabricas, capellas, etc., ou os seus thesoureiros, os livros de receita e despezas, os de contas, tombos, inventarios, compromissos, arrendamentos, contratos, accordãos, termos e outros quaesquer; assim como os titulos por que possuem bens de raiz e as licenças para dispensa da lei da amortisação.

8.º Os depositarios geraes os livros de depositos.

9.º Os distribuidores os livros de distribuições.

10. O escrivão de ausentes os livros de que trata o regulamento de 9 de maio de 1842.

Faço saber que receberei quaesquer denuncias sobre negligencia, omissão, erros, e quaesquer outros crimes dos empregados publicos.

E para que não haja ignorancia mando que o escrivão que esta subscreve notifique pessoalmente aos sobreditos escrivães, e demais pessoas, as quaes se refere este edital, o conteúdo delle; e que outro sim seja o mesmo affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de dezembro de 1848. E eu, *José Affonso Guedes Alcanforado*, escrivão o subscrevi.—*José Thomaz Nabuco de Araujo Junior*.—V. S. *ex-causa*.

Declarações.

— O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de côco, velas de carnaúba, fio de algodão e pavios: quem taes generos se propozer vender, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal no dia 4 de janeiro do proximo futuro anno, com sua proposta em carta fechada e as amostras.

Arsenal de guerra, 28 de dezembro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

— Perante o concelho de administração naval tem de contratar-se em arrematação, para o fornecimento dos navios da armada e enfermaria de marinha, pelo tempo que convencionar-se, o seguinte: ago'ardente, assucar branco, arroz pilado, azeite-doce, bacalhão, bolacha, café moido, carne secca, carne verde, carne de porco e de vacca salgada, farinha, feijão, lenha em achas, pão, velas de espermacete, ditas de sêbo, toucinho e vinagre; para o que convida-se a quem convier fazer taes fornecimentos a apresentar suas propostas ao mesmo concelho as 12 horas do dia 3 do vindouro mez de janeiro, declarando o menor preço e o nome do fiador, que sera pessoa para esse fim habilitada; bem como não admittem-se propostas que offereçam abates sobre quaesquer outras. Sala das sessões do concelho de administração naval, 23 de dezembro de 1848. — O secretario, *Christovão Santiago de Oliveira*.

— Na noite do dia 24 do corrente appareceu um quarto ruço-pedez, tirando a vermelho e com carrego baixo, vagando pela rua: quem se julgar com direito, dirija-se á subdelegacia dos Afogados, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

Canuto José Velloso da Silveira,
Subdelegado.

O vapor *Imperatriz* fecha as malas para os portos do norte hoje, 29, ás 11 horas da manhãa impreterivelmente.

Avisos maritimos.

— Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, a barca portugueza *Tejo*, capitão Manoel dos Reis, por ter parte de seu carregamento prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: quem nelle quizer carregar, dirija-se ao mesmo mestre, no trapiche Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com brevidade, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, de primeira marcha; deixou de sahir no dia 15 por inconvenientes: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem ricos commodos, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Ligeiro*: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Manoel Joaquim Soares, na loja de ferragens, ao pé do arco da Conceição, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Para o Rio-de-Janeiro segue, com brevidade, o brigue-escuna nacional *Olinda*: tem parte de sua carga engajada, para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

— Para Lisbôa partirá, com a maior brevidade possivel, o hiate portuguez *Especulador*, fabricado recentemente; tem parte de seu carregamento prompta, faltando-lhe cerca de 3,000 arrobas: quem nelle quizer carregar a frete, dirija-se ao consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

— A barca nacional *Tentativa-Feliz* segue para o Rio-de-Janeiro com muita brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompta: para o resto e passageiros, para o que offerece os mais ricos e asseiados commodos, assim como para escravos, trata-se na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

— Vende-se o patacho americano *Fabius*, de primeira classe, recentemente fabricado, forrado e encavilhado de cobre, de superior marcha, e muito proprio para o trafico costeiro por demandar sómente 17 palmos d'agoa, carregado que esteja de 16,000 arrobas: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo-Santo, n. 11.

Leilão.

— Christophers & Donaldson, tendo de liquidar certas contas, farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do seu deposito de preciosos e bem conhecidos vinhos de Champanha, excellente Madeira, Porto, Xerez, Clarete, ago'ardente de França branca e escura, e licor de cerejas, tanto engarrafados, como alguns dos vinhos em barris, em lotes grandes ou pequenos á vontade dos pretendentes: quarta-feira, 3 de janeiro, as 10 hores da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

— Precisa-se de um distribuidor para distribuir este *Diario* em Olinda, o qual deve saber ler e prestar fiança: nesta typographia.

— M.lle Pauline de Croubele, subdita belga, retira-se para fóra da provincia.

— José da Maya subdito britannico, vai fazer uma viagem por poucos dias fóra da provincia

— Sicard, relojoeiro, rua Nova, n. 15, acaba de receber um sortimento de relogios patentes, sabonetes de ouro, e de varias outras qualidades.

— Precisa-se de um feitor para engenho, o qual dê fiador idoneo a sua conducta, e que não tenha familia: serve pessoa idosa, pois não he para campo: no engenho Novo de Muribeca.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de venda, e que dê fiador a sua conducta: na rua larga do Rozario, n. 52.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para uma venda, e que dê fiador a sua conducta: no Becco-Largo, n. 1.

— O ministro da veneravel ordem terceira de S. Francisco, da cidade de Olinda, roga aos seus irmãos e irmãas da mesma ordem, que compareçam no primeiro de janeiro do anno vindouro de 1849, pelas 4 horas da tarde, na igreja da mesma ordem, para assisterem o acto da sorte do registro que se faz na mesma ordem.

— Continúa no mesmo gyro o botiquim da Esperança na casa n. 126 da rua da Senzalla-Velha, confronte a travessa do Campello, no bairro do Recife, no qual acharão os freguezes comidas e bebidas de diversas qualidades, assim como aprompiam-se para fóra quaesquer comidas de todas as qualidades, com o maior asseio e perfeição: tudo por preço commodo.

— Desappareceu ou furtou-se do consulado britannico, na rua do Trapiche-Novo, no dia 23 do corrente, ao meio-dia, uma mala de tapete de cor encarnada e com ramagem de côr, contendo camizas, calsas, etc., sujas: roga-se a pessoa a quem fôr offerecida para comprar, ou souber onde existe, de a apprehender e leva-la ao dito consulado, que será gratificada com 20,000 rs.

— Precisa-se alugar um preto que saiba tratar de um sitio muito perto da praça: quem o tiver e quizer alugar por mez, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, venda n. 25.

MELHOR EXEMP

— O botiquim da Esperança recebe moleques para ensinar ou aperfeiçoa-los a serem bons cozinheiros, tanto em pastelaria como em masseira, em pouco tempo.

-- Precisa-se alugar dous pretos para o serviço de uma casa estrangeira : na rua Velha, n. 92.

— Na rua da Cruz, n. 21, precisa-se de um bom cozinheiro.

— Offerece-se uma ama, de portas para dentro, para casa de homem solteiro, a qual sabe cozer, engommar, e cozinhar : quem precisar do seu prestimo, dirija-se a rua de Hortas, n. 74.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria, impossibilitado ainda de podêr marcar o dia para o andamento das respectivas rodas, por isso que a venda dos bilhetes tem sido fraca, e sem nenhum adiantamento, julgo dever declarar no respeitavel publico, que, logo que a mesma venda se adiante mais alguma cousa, sera então designado o dia definitivo para o andamento das rodas ; e para que isto se verifique com brevidade roga aos amadores deste jogo, que se apressem a comprar os bilhetes que existem em ser.

-- O omnibus da rua da Cadeia parte no dia 31 para Olinda, as 10 horas da manhãa, e as tres da tarde, no caso que tenha gente que elle possa ir, se não só ira as 3 horas da tarde.

-- Precisa-se alugar um moleque que cozinhe o diario de uma casa : na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda, que tenha bastante pratica deste negocio, e seja de boa conducta : na venda da estrella, na ribeira da Boa-Vista.

-- Precisa-se de uma mulher forra de meia idade, que queira cozinhar para um homem solteiro : na rua Nova, n. 26.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com 2 salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Quem annunciou querer comprar um candieiro francez, dirija-se a rua Nova, n. 38.

-- Quem lhe faltar um carneiro, dirija-se a rua de S.-Amaro, n. 10, que, dando os signaes certos, lhe sera entregue, pagando os annuncios e a despeza que se tem feito.

-- Precisa-se de um distribuidor activo, para distribuir uma obra, e arrecadar o importe das assignaturas : paga-se bem : na rua da União, n. 1.

-- Quem tiver um preto para o serviço de uma casa, exceptuando cozinhar, que o queira alugar mensalmente, dirija-se a rua das Cruzes, n. 18, terceiro andar, ou annuncie.

-- Desappareceu, no dia 26 do corrente, um pardinho forro, de 8 a 9 annos, cabello corrido, com calças de riscado pardo, camisa de madapolão, e com sapatos nos pés : quem delle der noticia a sua mãi, na rua do Bom-Gosto, na Cabanga, ou na rua Direita, n. 22, que será gratificado : bem como se protesta usar do rigor das leis contra quem o tiver occulto talvez para o vender, visto que o referido menino he filho de pais forros, e chama-se Vicente Ferreira de Paula.

Sementes de flores as mais bellas da Europa.

He chegado á rua larga do Rozario, n. 24, o mais bello sortimento de sementes de flores das bellas damas, como sejam : cravos e cravinas, rainunculos de diversas côres, borboletas de Hollanda, goivos de côres singelos e dobrados, jacintas, topes de damas, junquilhos, secias dobradas, assim como a verdadeira semente de côveflor. Os amadores da natureza encontrarão alli com que, em pouco tempo, possam tornar a admiração da Europa no Brasil.

-- O Sr. Francisco Pereira Marques queira apparecer na rua da Aurora, n 44, afim de tratar da entrega da casa.

-- Precisa-se de um caixeiro nacional, ou estrangeiro, para uma venda fóra desta praça : na rua Direita, n. 17, fabrica de licores.

--- Affonso S.-Martin, com

loja na praça da Independencia, n. 38, tem para vender chapéos de seda do mais elegante gosto para senhora, assim como de palhinha abertos e lisos, tanto enfeitados como só os cascos, lindos ramos de flores artificiaes, fitas para os mesmos, capellas de flores de phantasia, ditas de flores de larangeiras para noivas, e ramos das mesmas para peito, superiores sedas pretas para vestidos, bicos de blonde para os mesmos, manteletas, visitas e palitós ricamente guarnecidos, córtes de seda para vestidos, mantas e lenços grandes de seda com franja, etc. : se levará ao demiailio

Furto.

Furtaram da sala da frente do sobrado da rua do Queimado, por cima da loja de J. A. dos Santos Andradá & Irmão, onde moram os abaixo assignados uma carteira com diversas lettras, sacadas pelos abaixo assignados, e aceitas por varias pessoas, no dia 21 do corrente, pelas 10 horas damanhãa. Roga-se as autoridades policiaes e qualquer pessoa do povo que souberem quem foi o autor deste roubo, que hajam de o prender, ficando certo o roubador que já se acham prevenidos os aceitantes para não pagarem senão aos sacadoaes : bem como roga-se a esta pessoa que tirou dita carteira, que haja de restituir as ditas lettras, pelo correio, em carta fechada, e quem descobrir sera gratificado, entregando na rua do Queimado, loja n. 16. Adverte-se que perdôa-se ao curioso o dinheiro que tirou de dentro de uma caixinha. — *José Dias Simões & Companhia.*

Deposito de rapé andaraby e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andaraby e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia ; assim como sempre se achará no mesmo deposito o melhor cha nacional brasileiro, em caixinhas de 5, 8 e 16 libras, por preço commodo. O rapé vende-se a retalho nas seguintes casas : rua da Cadeia do Recife, n. 17 ; rua do Collegio, n. 9 ; praça da Independencia, ns. 4 e 39 ; rua do Queimado, ns. 10, 13 a 33 ; rua do Livramento, n. 4 ; rua Nova, n. 50 ; rua dos Quarteis, n. 24.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, tambem para escravos, e correm-se folhas por preço muito rasoavel.

— No escriptorio de José de Almeida Barreto Basto, rua da Cruz, n. 63, assigna-se para a impressão da seguinte obra :

Commentarios do Conde de Tracy, sobre o espirito das leis, de Montesquieu, e memorias sobre os meios de fundar a moral de um povo. Subscreve-se por 4,000 rs. pagos no acto da entrega da obra.

--Na rua da S.-Cruz, n. 3, se dirá quem vende, por preço modico, os seguintes livros, quasi novos, mui proprios para quem quizer aprender inglez : grammatica de Constancio ; diccionarios de Vieira ; Historia de Inglaterra e Tompson; além disto encontra-se o Panorama de 1838 a 1843, em 6 volumes, bem encadernados ; Geographia de Gaultier; uma secretaria, uma mesa de meio de sala : tudo barato e em bom estado.

-- Em Olinda, na nova padaria do Varadouro, rua do Baldo, fabrica-se o muito famoso pão de Provença, recommendavel pela sua pureza e alvura, podendo-se afiançar aos freguezes que será fabricado com a melhor farinha que houver no mercado ; tambem se fabrica bolacha fina da mesma farinha, e se fara todo o esforço para merecer a preferencia a outra qualquer.

A. Baumann, afinador e concertador de pianos do principe de Joinville e de S. A. a Sra. princeza D. Francisca, tem a honra de prevenir o respeitavel publico que chegou ultimamente n'esta cidade ; e as pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, o acharão na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 14, primeiro andar.

-- Desappareceu, no dia 4 do corrente, da casa de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4, um cachorrinho de raça ingleza, com os signaes seguintes : pequeno, todo preto, e orelhas grandes : quem o achar e levar a casa acima, será bem recompensado.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas ; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto ; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos : ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Ao respeitavel publico.

O proprietario do armazem de vinho da rua da Madre-de-Deos n. 36, declara que este estabelecimento não tem outro armazem filial, como alguem ha que o inculca ; e para conhecimento do publico, faz o presente annuncio.

-- Perdeu-se, no dia 18 do corrente, uma lettra de quinhentos mil réis sacada na villa do Rio-Formoso, em 2 de maio de 1848, a favor de Bento José da Costa e aceita pelo Sr. Pedro Ignacio Wanderley, tendo já nas costas o nome do dito Bento José da Costa: e como já se tenha feito aviso ao aceitante para não pagar senão a favor de quem ella foi sacada, por isso roga-se a quem a achou o favor de entregar em casa da viuva Costa & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, que ficarão obrigados, ou recompensarão caso o exijam.

-- Precisa-se de um bom padeiro branco, que entenda perfeitamente da arte, para administrar uns poucos de escravos, e ajuda-los naquelle serviço que estiver em seu alcance : na rua larga do Rozario, n. 18, padaria junto ao quartel de policia.

-- Offerece-se cem mil tijolos de alvenaria, já bem conhecidos pela sua qualidade e tamanho, por 1:400,000 rs., postos no porto mais perto da obra do comprador, com o prazo de 4 a 8 mezes : os pretendentes dirijam-se a rua larga do Rozario, n. 18.

-- O abaixo assignado faz publico que abrio a sua taberna, no dia 22 do corrente, na rua do Codorniz, n 9, e nella principia a vender bebidas de producção brasileira. — *Antonio Martins Duarte.*

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa : na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

-- Na casa de modas francezas de madama Millochau, na esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz da ponte, recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um muito lindo escolhimento de camisinhas bordadas para senhora ; cambraias brancas e de côres para vestidos ; lindas mantas de lãa e seda, de muito ricas côres ; tranças brancas e de côres para enfeites de vestidos ; luvas de pellica, curtas e compridas, com enfeites e sem elles ; chapéos de palha aberta, muito alva e da ultima moda ; capellas de flores de larangeiras ; ditas de côres e ramos de flores finas ; ricas plumas para chapéos e cabeça ; chapéos de seda e toucas para senhora ; manteletes-palitós, e aventaes para senhora ; bonetes de montaria, ricamente bordados ; bicos de blonde e de linho ; lenços de mão ; cambraia de linho puro ; gravatinhas de fita para montaria ; meias de seda lisas e bordadas para senhora. Na mesma casa se fazem effectivamente chapéos, toucas e vestidos de senhora, por preço commodo, com promptidão e gesto.

Aluga-se, para o tempo da festa, ou vende-se um pequeno sitio na Capunga, com casa de pedra e cal, concertada e pintada de novo, com cacimba de boa agoa de beber, bastantes arvoredos de fructo, e tudo cercado de limão : quem o pretender, dirija-se a casa do Sr. José Antonio de Lima, morador no mesmo lugar.

--Os Srs. que teem fallado para arrendarem a propriedade da travessa da rua da Madre-de-Deos, n. 16, pódem apparecer que já se ultimaram as obras que se estavam fazendo em dita casa : na loja dos Srs. José Antonio da Cunha & Irmãos, se dirá quem aluga.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12,

tem pianos de novo modelo, feitos de preposito para este paiz ; são riquissimos, e de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador : tambem tem pianos inglezes, que são pouco usados ; concerta e afina pianos com toda a perfeição ; vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos : tudo por preço commodo.

— Alugam-se os segundo e terceiro andar da casa da rua do Vigario, n. 19 : atratar na mesma casa.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na Boa-Vista, rua d'Alegria, n. 11.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250 : a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Pão-Amarello.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 16, Pommateau, cutileiro e armeiro.

Acaba-se de receber, pelo ultimo navio chegado da França, um sortimento de cutilaria fina, bem como : tesouras grandes para alfaiate ; ditas para costura de senhora, molde rico e do ultimo gosto ; ditas de jardim para cortar flores ; ferros de varios moldes para o asseio das unhas ; canivetes de mola ; ditos para aparar pennas ; estojos de viagem para homem ; espingardas ; brides ; cabeçadas ; chicotes para carros ; fundas ; navalhas para barba, etc. : tudo de superior qualidade.

J. A. S. Jane, artista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que continúa a pôr dentes artificiaes de porcellana, assim como tambem tira as caries dos naturaes que tanto damnificam os dentes e cooperam para o máo halito da bocca, não sendo tirados ; calça com ouro, prata e metal branco os dentes furados, na sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 16. O annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços, que não exige paga alguma, não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar com os mesmos toda a comida sem a menor dôr nem receio, e por cujo motivo o annunciante espera na bondade de todas as pessoas que precisarem de seu prestimo que não o deixem de procurar, a vista dos muitos exemplos que tem dado ás pessoas que o tem protegido.

Compras.

-- Compra-se uma marqueza de condurú usada, com tanto que a palhinha esteja em bom estado : quem tiver annuncie.

-- Compra-se um candieiro francez, grande, em bom uso : quem tiver annuncie.

-- Compram-se 12 cadeiras de oleo em meio uso : na praça da Independencia, n. 19.

-- Compra-se um vestido para criança de dous mezes, proprio para baptisado, e que seja elegante ; quem tiver annuncie.

Vendas.

Folhinhas para escriptorio.

Vendem-se folhinhas para escriptorio, encartoadas em papelão, a 320 rs. cada uma. Estas folhinhas mostram a primeira vista os dias santos de guarda, os dispensados, os feriados na justiça e nos tribunaes, sem recorrer-se a tabella dos feriados, e apenas tomam um expaço de um palmo : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro a favor da S.-Casa da Misericordia, cujas rodas andarão no dia 15 do corrente, e a lista se espera por estes dias no primeiro vapor que chegar : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

-- No pateo do Terço, deposito de assucar, n. 28, vende-se assucar refinado a moda de França, de primeira sorte, 120 rs. a libra ; dito de segunda sorte, a 100 rs. ; dito em pedra, a 160 rs., e de outras qualidades : tudo muito alvo e sem catinga alguma.

-- Vende-se uma casa terrea na rua do Nogueira : na rua da Cruz, n. 50, se dirá quem vende.

Pasta de flor de lyrio.

Esta superior preparação, a melhor até hoje conhecida para limpar os dentes e conserva-los sempre alvos e livres da pedra e carie, conserva a fortificação das gengivas, e evita a accumulação do tartaro pelo seu uso regular : custa cada boião 2,000 rs., e vai envolto no competente receituario : vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema ; a saber :

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa ; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom ; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons, do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem cifto uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Souza Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife

-- Vendem-se instrumentos de musica militar ; rabecas, violões e flautas de todas as qualidades ; pianos de armario, de elegante modelo, e de optimas vozes : na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

-- Em casa de Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10, vende-se champanha da marca cometa, verdadeira, por ser recebida dos proprios fabricantes em Ay ; ago'ardente de França, de boa qualidade, a 10,000 rs. a duzia ; um resto de duzias do muito superior vinho do Rheno, a 20,000 rs. a duzia.

-- Vende-se, para fechar contas, em casa de Kalkamann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10, por muito baratos preços, um resto de mobilia, consistindo em commodas, mesas, cadeiras, armarios, burras de ferro, e outros mais objectos.

Vistas de Pernambuco,

coloridas e em fumo, proprias para ornamento de sala, sendo uma tomada da ladeira da Misericordia em Olinda, outra do forte do Brum, e outras em collecções de seis em formato mais pequeno : na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalbmann & Rosenmund ; na rua da Cadêia do Recife, loja da viuva Cardozo Ayres.

Gotas egypciães.

Remedio sem igual para a dor de dentes, ja bem conhecido no Rio-de-Janeiro e nas provincias do sul, pela sua efficacia em alliviar rapidamente a dor mais tenáz, quér seja, motivada pela carie, quér por inflammação ; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

Agoa de perola. para tirar sardas, rugas e embellezar o rosto.

Este celebre cosmetico foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos ; porém sua grande utilidade tornou-o o comestico mais popular que se usa nos toilets modernos : custa cada frasco 2,000 rs., envolto no competente receituario : vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Agoa de mel

para fortificar e limpar o cabello, removendo a caspa, conservando-lhe o lustro e massieza, e promovendo ao mesmo tempo a acção salutar das raizes, e desta sorte faze-los crescer com mais vigor e belleza. Esta util e agradavel agoa he preparada e destilada do mel de abelhas, contém não só todas as suas virtudes, como tambem um aróma superior aos mais agradaveis perfumes : vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Xarope do bosque do doutor Motts.

Continua-se a vender este xarope unicamente no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n 9.

-- Vendem-se meias de linho para homem ; ditas de algodão ; peneiras de arame ; bixas de Hamburgo (que tambem se alugam) ; pilulas da familia : na rua do Rozario, padaria junto a igreja, defronte da botica do Sr. Paranhos.

LAR ENCONTRADO

FOLHINHAS PARA 1849.

FOLHINHA DE PORTA, — a 160 rs.

Dita de ALGIBEIRA, contendo, além do kalendario, uma collecção de segredos e remedios para uso domestico, — a 320 rs.

Dita a que se reunio o ALMANAK *administrativo, mercantil e industrial* da provincia: este almanak está accrescentado com todos os estabelecimentos d porta aberta, — a 320 rs.

Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; no Aterro-da-Bôa-Vista, botica do Senhor Moreira; e em Olinda, botica do Senhor Rapozo, rua do Amparo.

— Vendem-se 4 pares de brincos de bom ouro de diferentes tamanhos; um tremó com espelho, de jacarandá; uma banca redonda; dita para meio de sala; um relogio patente de prata; jogos de bancas pequenas e grandes, com duas gavetas; sofá d' oleo: tudo por barato preço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

A 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Na loja de Guimarães & Companhia, rua do Crespo, n. 5, vendem-se peças de algodãozinho de boa qualidade, com um pequeno toque de avaria, pelo barato preço de 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Taboado de pinho da Succia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Nova refinação Franço-Brasileira,

Na rua da Concordia, n. 8, por detrás do Carmo.

O respeitavel publico achará em dita refinação assucar de qualidade superior, refinado a moda de França, devendo merecer a preferença, tanto pelo asseio da sua fabricação, com pela clareza, pureza e bom gosto, ficando dito assucar refinado recommendavel por suas qualidades hygienica, sendo desembaraçado de mao cheiro, potassa,, mel, assidos e outras substancias mui nocivas a saúde.

Os preços são os seguintes:

Refinado em pães ou torrões, primeira qualidade, a 160 rs. a libra; dito de segunda qualidade, a 140 rs. a libra; refinado em pó, primeira qualidade, a 140 rs. a libra; dito de segunda qualidade, a 120 rs. a libra.

— Vende-se um lindo molecote, de 17 a 18 annos de idade, que sabe cozinhar: na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

Cigarrilhos hespanhóes.

O proprietario do armazem n. 66, atrás da igreja do Corpo-Santo, no Recife, faz sciente aos fumantes do bom tom, que elle recebe por todos os vapores, vindos do sul, estes deliciosos cigarrilhos, que são do unico deposito hespanhol que ha no Rio-de-Janeiro.

— Continúa-se a vender, na rua da Cruz, n. 60, caixas com cera de Lisbôa, sortimento á vontade do comprador.

RUA DO CRESPO, N. 5.

Novos riscados indianna, a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, vendem-se os novos riscados indianos, de quatro palmos de largura, côres fixas e padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. o covado.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua do Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n 17.

— Vende-se no pateo do Terço, venda n. 7, vinho da Figueira, muito superior, a 160 rs. a garrafa.

Cal de Lisbôa.

Vende-se muito nova e superior cal virgem de pedra, desembarcada ha poucos dias, e em barris pequenos de quatro arrobas e meia: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— Vendem-se batatas e cebolas, ultimamente chegadas e de muito boa qualidade, por preço commodo: no armazem n. 31, na rua da Madre-de-Deos, do lado da alfandega.

— Manoel da Silva Santos vende superior farinha de trigo franceza denominada *Baron*

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas: mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé [illegible]

mantas de lãa e seda, muito bonitas, proprias para meninas, a 1,600 rs. cada uma; ditas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs.; assim como chapéos de sol de seda, astea de ferro, os mais superiores que ha no mercado, a 5,000 rs.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, e em caixas pequenas, muito bem sortidas, por ser de 3 até 16 em libra; e tambem ha velas de uma e de meia libra, brandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Lonas inglezas.

Vendem-se peças de lona ingleza, de bôa qualidade, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

☞ Aos amantes do muito superior e

Puro vinho da Figueira

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, ha uma grande porção deste superior vinho que se está vendendo a 1,120 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa: e para não haver dólo do comprador, serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia e dando-se immediatamente outra cheia: tambem ha em barris que se venderá mais em conta. He este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar.

— Vendem-se ceiras com figos a 1,000 rs.: no armazem n. 20, defronte da guarda da alfandega.

--- Vende-se o bello e critico romance de Frederico Soulié, as memorias do Diabo, em 8 v., ultimamente publicadas em Lisbôa, por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 3.

— Vende-se superior farinha galega, em meias barricas: no armazem da rua da Senzalla-Velha, de Matheus Austin & C.

— Vendem-se e alugam-se as verdadeiras Bichas de Hamburgo, no deposito de Joaquim Antonio Carneiro, na rua da Cruz, n. 43.

Sapatos para Senhoras.

Na praça do Corpo-Santo, n. 6, se diz quem tem para vender sapatos de Senhora, de couro de lustro, courinho de duraque, e alguma obra de homem poucas, por grosso e meudo chegado á 8 dias; obra superior em qualidade, e ultima moda.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se algodão da terra de superior qualidade: na rua do Queimado, n. 20.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- Vendem-se, na rua do Trapiche, n. 44, duas negras, sendo uma de 30 annos, que engomma e cose perfeitamente; esta criando, porém não tem cria; e a outra de 16 a 17 annos, optima para todo o serviço de casa e melhor para andar com meninos.

-- Vendem-se bules e cafeteiras de metal, com ricos modelos: na rua Nova, loja de José Luiz Pereira.

--A bordo do patacho *Alagoense*, ancorado em frente do trapiche do algodão, vende-se farinha de mandioca de boa qualidade.

Rapé novo Lisbôa.

A elle antes que se acabe.

Quem não tomar uma pitada deste rapé, certamente não saberá apreciar os deleites da vida contemporanea. Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, e vende-se no deposito do mesmo, na rua dos Quarteis, n. 24.

-- Acaba de chegar um completo sortimento para os Srs. armadores, bem como trina, volantes largos e estreitos, galão de todas as qualidades, finos e ordinarios; e outros muitos objectos que se acham [illegible] n. 24

— Vende-se no pateo do Terço, venda n. 7, vinho de Lisbôa, a canada a 1,120 rs.; e a garrafa a 160 rs.

— Vendem-se chapéos de palhinha da Italia, muito delicados e bem feitos, tanto para homem como para meninos, pelo barato preço de 1,280 rs. cada um; bem como coeiros bordados para crianças: na rua das Cinco-Pontas, ns. 60 e 82.

-- Vende-se sal de Lisbôa, a bordo do patacho portuguez *D.-Anna*: no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho.

— Vende-se um ponche de panno azul, com 32 palmos de roda, quasi novo: na rua de S.-Rita, n. 91.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— Vende-se gelo, na rua da Senzalla-Velha n. 112, a 4,000 rs. de uma arroba para cima, e a meia pataca por libra. O deposito só estará aberto ás 11 horas e meia da manhãa e depois das 2 horas da tarde.

— Vendem-se as seguintes receitas: sabão para todas as sortes de manchas para tirar manchas de cera da seda, para tirar nodoas de seda branca, para limpar e fazer reviver os galões e bordados de ouro e prata, para limpar galão de ouro e prata, para lavar obras de ouro, ou de seda sobre qualquer qualidade de panno e pô-la nova, para limpar livros e estampas, para fazer diversas qualidades de sabonetes finos, para fazer differentes qualidades de lacre, para fazer velas que duram muito tempo, para restituir aos perfumes ao cheiro primitivo, para fazer oleo de canella, agoa sem igual, dita de jasmim, dita de cravo, dita de flor de laranja, dita de alfazema e de mangerona, para tirar a essencia das flores sem fogo, para fazer agoa e espirito de rosas, para agoa da rainha de Ungria, para fazer vinagre muito fino em duas horas, para tirar do ferro a ferrugem, pós para matar os piolhos, diversas receitas para se fazerem licores e differentes oleos de cheiro para fazer crescer, desencrespar e nascer o cabello, differentes receitas para se fazer marmelada fina de diversas qualidades, e outras muitas receitas, que todas se vendem a 640 rs. cada uma, sem augmento nem diminuição de preço, e parecendo ao annunciante fazer-se com duas patacas aquillo que se não compraria por 2,000 rs., deliberou annunciar aos economicos essa rara pechincha: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 15, botiquim junto ao Hotel-Commercio.

— Vende-se um coeiro de casimira novo e bordado, por 6,000 rs.: na rua dos Copiares, n. 27.

-- Vende-se, por precisão, uma cabra de 30 annos pouco mais ou menos, que cozinha, engomma, ensaboa e faz lavarinto, e he de boa conducta o que se afiança: na rua das Cruzes, loja n. 14, se dirá quem vende.

Escravos Fugidos

-- Fugiram, no dia 18 de setembro, de Camaragi, uma parda, de nome Paula, de 20 annos, de bonita figura, com uns pannos na pelle do pescoço; anda calçada: um preto de nome Pedro, de nação Angola, de 40 annos, baixo, quebrado da verilha; consta que fôram seduzidos por um tal Cosme, filho da Parahiba, acaboclado: quem os pegar, leve-os a rua da Cadeia do Recife, n. 28, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 18 de outubro, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul; quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; representa ter 30 a 35 annos; tem um signal na face esquerda, falla muito descançada; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha pintado de branco, o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas; falla hespanhol: quem o pegar leve-no a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

-- Desappareceu, no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o crioulo de nome Joaquim, de altura regular, grosso do corpo, côr preta, bem barbado e cabeludo; falla fina e baixa: he official de sapateiro: quem o pegar leve-o a seu senhor, Julião Portella da Silva, na rua do Livramento, n. 37, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, um escravo, de nome Manoel, de altura regular, cheio do corpo, tem bastante marcas de bexigas; levou calças de riscado velhas e camisa de algodãozinho: quem o pegar leve-no a seu senhor, Miguel José Barboza Guimarães, na rua do Crespo, n. 5, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 25 do corrente, a escrava Joanna, representa ter 40 annos; tem o rosto comprido e meio fechado; sahio com tenção de procurar senhor; levou vestido de chita azul e outro branco com dous babados, contas azues no pescoço, brincos encarnados e outros de ouro francez, panno da Costa: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 14, que será gratificado.

-- Fugio, na noite do dia 27 do corrente, o escravo Simão, de estatura baixa, de 35 annos, crioulo, côr fula, cheio do corpo; tem uma fistula no rosto do lado direito; levou calças de brim de listras branco, e chapéo de palha. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua do Trapiche-Novo, n. 6, ou a Soledade, n. 38, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 24 do corrente, o escravo Manuino, de nação, alto, magro, cara descarnada, desdentado na frente, beiçudo, embigo grande, pés grossos: quem o pegar leve-o a rua larga do Rozario, n. 48, ou ao sitio que foi do Paulino, na estrada que sahe da Casa-Forte para o Arraial, ao Sr. Luiz do Rego Barros, que se recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848

MELHOR EXEMP